Deloitte & Associados, SROC S.A.
Registo na OROC nº 43
Registo na CMVM nº 20161389
Av. Eng. Duarte Pacheco, 7
1070-100 Lisboa
Portugal

Tel: +(351) 210 427 500
www.deloitte.pt

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO RELATIVO AO RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2026

Ao Conselho de Administração do
SIRESP – Gestão de Redes Digitais de Segurança e Emergência, S.A.
Edifício Atrium Saldanha
Praça Duque de Saldanha, 2 – 9º
1050-094 Lisboa

Conforme requerido pela alínea i), do n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, procedemos à execução de um conjunto de procedimentos definidos na nossa carta de contratação datada de 24 de setembro de 2026 e abaixo detalhados, sobre o documento apresentado em anexo "Relatório de Execução Orçamental do 1.º Trimestre de 2026" (**Anexo I**) relacionado com a respetiva execução orçamental, preparado pelo SIRESP – Gestão de Redes Digitais de Segurança e Emergência, S.A. ("Siresp" ou "Entidade").

Este documento é emitido somente para informação do Conselho de Administração do Siresp e apresentação ao Gabinete do Secretário de Estado do Tesouro para dar cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, pelo que não deve ser utilizado para qualquer outra finalidade nem distribuído a terceiros sem a nossa prévia autorização por escrito.

A preparação do Relatório de Execução Orçamental do 1.º Trimestre de 2026 objeto do nosso trabalho, bem como a definição dos critérios e pressupostos utilizados na sua preparação, são da responsabilidade do Conselho de Administração da Entidade.

Os procedimentos que executámos não constituem um trabalho de auditoria ou de garantia de fiabilidade. Consequentemente, não expressamos uma opinião ou conclusão de garantia de fiabilidade, sendo apenas reportado os resultados dos procedimentos realizados.

Ética Profissional e Controlo de Qualidade

Cumprimos os requisitos éticos e de independência do International Ethics Standard Board for Accountants (IESBA) e do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (EOROC).

Aplicamos a Norma Internacional de Gestão de Qualidade 1 (ISQM 1), a qual requer que seja desenhado, implementado e mantido um sistema de gestão de qualidade abrangente que inclui políticas e procedimentos sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis.

bsi ISO 22301 Business Continuity Management CERTIFIED | ISO/IEC 27001 Information Security Management CERTIFIED | ISO/IEC 27701 Privacy Information Management CERTIFIED

"Deloitte", "nós" e "nossos" refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula na CRC: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

© 2026. Para informações, contacte Deloitte & Associados, SROC S.A.

Procedimentos executados e resultados do trabalho efetuado

Em conformidade com o que nos foi solicitado, nos termos da nossa carta de contratação datada de 24 de setembro de 2026, os procedimentos realizados foram os seguintes:

1. Obtivemos o Relatório de Execução Orçamental relativo ao 1.º Trimestre de 2026;
2. Verificámos que os valores do balanço e da demonstração dos resultados incluídos no Relatório de Execução Orçamental do 1.º Trimestre de 2026 são concordantes com os respetivos valores registados na contabilidade, atendendo ao balancete da Entidade com referência a 31 de março de 2026;
3. Verificámos que os valores referentes ao "Previsão PAO Dezembro", incluídos no Relatório de Execução Orçamental relativo ao 1.º Trimestre de 2026, são concordantes com a versão revista do Plano de Atividades e Orçamento 2026-2028, aprovado pelo Conselho de Administração em 17 de setembro de 2025;
4. Recálculo da aritmética das variações e graus de execução apresentados;
5. Indagámos o Conselho de Administração da Entidade sobre as principais variações verificadas nas rubricas relativas ao primeiro trimestre de 2026, e verificámos a sua concordância com a informação contida no Relatório de Execução Orçamental do 1.º Trimestre de 2026.

Face aos procedimentos realizados, fazemos os seguintes comentários:

- Os rendimentos apresentaram um grau de execução de cerca de 99.7%, encontrando-se em linha com o montante previsto no no Plano de Atividades e Orçamento 2026-2028;
- A maioria dos gastos de exploração (fornecimentos e serviços externos e gastos com pessoal) apresentam um grau de execução inferior a 100%, decorrente essencialmente da não contratação da totalidade dos colaboradores planeados, bem como não execução de serviços perspetivados para o 1º trimestre;
- O efeito combinado da redução de rendimentos registados com o grau de execução dos gastos conduziu a que o Siresp apresente um resultado líquido positivo de 1.388.903 Euros no período findo a 31 de março de 2025, no entanto, o Plano previa um resultado líquido positivo de 512.810 Euros para o mesmo período.

Lisboa, 30 de outubro de 2026

Deloitte & Associados, SROC S.A._
Representada por Nuno Miguel Cabaço da Silva, ROC
Registo na OROC n.º 1462
Registo na CMVM n.º 20161072

Documento Anexo
"Relatório de Execução Orçamental do 1.º Trimestre de 2026"

SIRESP - GESTÃO DE REDES DIGITAIS DE SEGURANÇA E EMERGÊNCIA, S.A.

Relatório de Execução Orçamental
1.º Trimestre de 2026

Aprovado em reunião do Conselho de Administração

de 24 de abril de 2026

Índice

1 – Introdução 2
2 – Demonstração de resultados 4
3 – Eficiência operacional 13
4 – Balanço 15
5 – Investimentos 20
6 – Demonstração de fluxos de caixa 21
7 – Execução do orçamento carregado na plataforma SIGO 24
8 – Conclusão 28
9 – Relatório e Parecer do Fiscal Único 30

Índice de tabelas

Tabela 1 - Rendimentos em 31 de março de 2026. 4
Tabela 2 - Gastos em 31 de março de 2026. 5
Tabela 3 - Gastos com seguros em 31 de março de 2026. 6
Tabela 4 - Gastos administrativos gerais em 31 de março de 2026. 8
Tabela 5 - Gastos com o pessoal em 31 de março de 2026. 10
Tabela 6 - Demonstração de resultados em 31 de março de 2026. 12
Tabela 7 - Eficiência operacional a 31 de março de 2026. 13
Tabela 8 - Balanço (Execução em 31mar26 Vs. PAO em 31mar26). 15
Tabela 9 - Balanço (31dez25 e 31mar26). 17
Tabela 10 - Demonstração de fluxos de caixa em 31 de março de 2026. 21
Tabela 11 - Conciliação entre caixa e saldo de gerência em 31 de março de 2026. 22
Tabela 12 - Execução orçamental da receita em 31 de março de 2026. 24
Tabela 13 - Execução orçamental da despesa em 31 de março de 2026. 26

1 – Introdução

O documento de referência para a análise da execução orçamental, decorrente da atividade da SIRESP – Gestão de Redes Digitais de Segurança e Emergência, S.A. ("SIRESP, S.A."), reportada a 31 de março de 2026, é o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) de 2026-2028, aprovado pelas tutelas a 25 de março do ano em curso.

Neste relatório da execução orçamental, referente ao 1.º trimestre de 2026, procedeu-se à identificação, apuramento e análise dos principais desvios face ao PAO de 2026.

Neste âmbito, foram analisados desvios na demonstração de resultados, balanço e demonstração de fluxos de caixa, face ao executado até 31 de março do ano em curso.

Procedeu-se, igualmente, à análise da execução do orçamento, carregado na plataforma SIGO, face à proposta de orçamento referente à Empresa, inserida no Orçamento de Estado de 2026.

Importa realçar que para fazer face à necessidade de assunção do controlo de funções essenciais da operação da Rede SIRESP, no seguimento da internalização de várias atividades com o lançamento do Concurso Limitado por Prévia Qualificação ("CLPQ"), em junho de 2022, assumiu-se no PAO de 2026-2028, a contratação, em 2026, de quatro colaboradores para o completamento do quadro orgânico da Empresa, fixando o número de quadro efetivos da SIRESP, S.A., em vinte colaboradores, incluindo três membros do Conselho de Administração.

Atendendo ao despacho favorável da tutela, será iniciado com a brevidade possível o processo de contratação de quatro quadros, com o consequente impacto nos gastos operacionais nos períodos subsequentes.

A execução das restantes tarefas internalizadas, no seguimento do lançamento do CLPQ, continuam a ser asseguradas por via da prestação de serviços externos nas áreas da supervisão e gestão da rede e na área de apoio na operação e manutenção de infraestruturas de suporte da rede SIRESP.

No seguimento dos trabalhos de auditoria às contas do exercício anterior, foi recomendado pelo Fiscal Único/ ROC a análise da vida útil expectável dos equipamentos referentes à redundância da transmissão e reforço de energia elétrica. Com efeito, de acordo com a análise efetuada pela área técnica da SIRESP, S.A., foi possível concluir que esses equipamentos estariam operacionais até 31 de dezembro de 2030. Deste modo, procedeu-se à revisão da estimativa da vida útil dos equipamentos de redundância de transmissão e reforço de energia elétrica, prevendo-se a sua utilização até 31 de dezembro de 2030 no lugar de 31 de dezembro de 2027 (estimativa da vida útil inicial). Este facto conduziu a alterações no montante das depreciações do período com o consequente impacto nos resultados.

O financiamento da atividade da Empresa durante o 1.º trimestre de 2026 foi assegurado por verbas transferidas da Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna (“SGMAI”) para a SIRESP, S.A., a título de Indemnização compensatória (“IC”), pelo cumprimento das obrigações de serviço público. Com efeito, a Resolução do Conselho de Ministros (RCM) n.º 26/2026, de 9 de fevereiro, atribuiu à SIRESP, S. A., a título de indemnização compensatória pelo cumprimento das obrigações de serviço público durante o ano de 2026, um montante de até 26.000.000€, valor já com o IVA incluído.

A esse montante de receitas, somam-se parte de saldo de gerência de anos anteriores no montante total de 284.852€, cuja autorização para a sua utilização foi concedida nos termos do Despacho n.º 56/2026/SEAO, de 26 de janeiro de 2026.

2 – Demonstração de resultados

Os rendimentos do período totalizaram 5.284.553€, o que, em termos percentuais, correspondeu a 99,7% do total previsto para o período em análise, estando assim em linha com o montante previsto no PAO 2026.

Em relação a outros proveitos, até finais de março do ano em curso esta rubrica não registou qualquer execução, representando assim um desvio desfavorável face ao previsto no PAO para o mesmo período, cujo previsão ascendia a 15.244€.

Os rendimentos da prestação de serviços situaram-se, assim, em linha com o previsto no orçamento de 2026.

Os rendimentos resumem-se, conforme a seguir se apresenta, na tabela 1.

Unidades: *Euros*

RENDIMENTOS	Execução mar/26	Previsão PAO mar/26	Diferença	Grau de execução %
Vendas e serviços prestados	5 284 553	5 284 553	-	100,0%
Outros rendimentos				
Rendimentos suplementares	-	15 244	(15 244)	0,0%
Outros	-	-	-	-
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Total Rendimentos	**5 284 553**	**5 299 797**	**(15 244)**	**99,7%**

Tabela 1 - Rendimentos em 31 de março de 2026.

O resultado líquido do período da SIRESP, S.A., foi positivo, tendo totalizado 1.388.903€. O resultado previsto no PAO de 2026 para o período em análise era positivo, no valor de 512.810€. Este desvio face ao PAO é justificado pela baixa execução de diversas rubricas de gastos verificada no período em análise.

Em termos globais, os gastos totalizaram 3.787.885€, o que correspondeu a 80,0% do valor previsto em março de 2026, conforme se indica na tabela 2:

Unidades: *Euros*

GASTOS	Execução mar/26	Previsão PAO mar/26	Diferença	Grau de execução %
Fornecimentos e serviços externos				
Gastos de gestão e manutenção da rede	3 016 700	3 272 120	(255 419)	92,2%
Outros gastos de gestão e manutenção da rede (DL 8/2022, 10 janeiro)	179 205	236 055	(56 851)	75,9%
Ações complementares de gestão e manutenção da rede	41 264	279 195	(237 931)	14,8%
Gastos administrativos gerais	117 012	197 836	(80 824)	59,1%
Seguros	73 865	79 319	(5 453)	93,1%
Total FSE	3 428 046	4 064 524	(636 478)	84,3%
Gastos com o pessoal	228 755	343 571	(114 815)	66,6%
Provisões	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-
Outros gastos	3	63	(59)	5,3%
Gastos de depreciações	130 970	323 687	(192 717)	40,5%
Juros e gastos similares suportados	111	1 250	(1 139)	8,9%
Total gastos	**3 787 885**	**4 733 094**	**(945 209)**	**80,0%**

Tabela 2 - Gastos em 31 de março de 2026.

Os dados de execução constantes da tabela 2 permitem verificar que várias rubricas de gastos registaram valores abaixo das respetivas previsões, sendo os desvios explicitados conforme se segue.

O desvio total observado na execução da rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” (FSE), que representa 84,3% do valor previsto para o período em análise, deve-se aos desvios favoráveis dos “*Gastos de Gestão e Manutenção da Rede*”, onde se incluem os custos ao abrigo do CLPQ bem como os custos com os contratos de arrendamento de espaços tipo EB e *Main switching office* (MSO), serviços de supervisão da rede, serviços de operação e manutenção de infraestruturas de suporte da rede SIRESP e serviços de suporte à rede SAR SIRESP, que no trimestre findo totalizaram 92,2% do valor previsto. O desvio face ao previsto resulta, essencialmente, da baixa execução observada até à data, dos serviços variáveis que compõem alguns lotes, nomeadamente o serviço de reposição de componentes da rede TETRA, o serviço de reposição de componentes das infraestruturas básicas de suporte do SIRESP, bem como os serviços para ativação de grupos eletrogéneos. De realçar que, de acordo com o contrato, os serviços não executados atualmente, poderão sê-los nos períodos posteriores.

Destacam-se, também, contribuindo para o desvio favorável em FSE as "*Ações complementares de gestão e manutenção da rede"*, que no trimestre findo totalizaram, apenas, 14,8% do montante previsto no PAO. Incluem gastos relativos a serviços de coordenação e segurança em sites, serviços de manutenção da rede e aluguer de espaços e energia elétrica nos sites. Importa referir que, neste âmbito, encontra-se programada para o ano em curso a realização de diversas ações complementares de gestão e manutenção da rede, cuja execução se prevê ocorrer nos trimestres seguintes.

Destaca-se, ainda, a baixa execução na rubrica "*Outros gastos de gestão e manutenção da rede*", resultante da transferência para a SIRESP, S.A., de responsabilidades, da mesma natureza, que vinham sendo assumidas pela SGMAI e onde se incluem gastos com o arrendamento de espaços/ sites, energia elétrica dos sites, entre outros, cuja execução, no final do 1.º trimestre de 2026, totalizou, apenas, 75,9%, do total previsto para o período. A baixa execução prendeu-se com o facto de ainda se encontrarem em curso a formalização de alguns contratos de arrendamento, bem como de protocolos relativos ao aluguer do espaço e ou fornecimento de energia elétrica nos sites SIRESP.

Os gastos com "*Seguros*" corresponderam a outra rubrica cujo custo se situou ligeiramente abaixo do previsto, representando, assim, no trimestre findo, um desvio favorável. A execução desta rubrica totalizou 93,1% do montante previsto e apresentou o detalhe que se indica na tabela 3.

Unidades: *Euros*

SEGUROS	Execução mar/26	Previsão PAO mar/26	Diferença	Grau de execução %
Multirriscos	66 969	69 081	(2 112)	96,9%
Automóvel	1 852	3 250	(1 398)	57,0%
Transporte	-	25	(25)	0,0%
Obras/ construções	-	250	(250)	0,0%
Responsabilidade civil	5 045	6 712	(1 667)	75,2%
Total Seguros	**73 865**	**79 319**	**(5 453)**	**93,1%**

Tabela 3 - Gastos com seguros em 31 de março de 2026.

Prevê-se nos próximos trimestres uma melhoria na execução desta rubrica, nomeadamente, decorrente da execução dos seguros de transporte associados às duas Estações Móveis SIRESP, bem como do seguro de responsabilidade civil.

Por fim, para o desvio favorável em "Fornecimento e serviços externos", destaca-se, ainda, a rubrica "*Gastos administrativos gerais*", cuja execução se situou nos 59,1% do total previsto em março do ano em curso, neste caso com o detalhe que se apresenta na tabela 4.

Analisando o quadro abaixo indicado, verifica-se que na maioria das rubricas os custos situaram-se abaixo do previsto, em alguns casos pelo facto de os gastos que se previam ainda não terem sido executados, como é o caso das rubricas "Seminários, exposições e similares", "Consultorias", "Vigilância e segurança", "Conservação e reparação EM1/ EM2", "Ferramentas e utensílios com IVA" e "Despesas de representação. Nas restantes rubricas, a baixa execução reflete a eficiência conseguida na gestão das despesas gerais de funcionamento, bem como pelo facto de a empresa ainda não ter incorrido com os restantes custos administrativos no seguimento do pressuposto do aumento do quadro de efetivos no ano de 2026.

Unidades: *Euros*

GASTOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	Execução mar/26	Previsão PAO mar/26	Diferença	Grau de execução %
Gastos administrativos:				
Contabilidade	5 514	5 875	(361)	93,9%
Formação	598	9 413	(8 814)	6,4%
Seminários, exposições e similares	-	750	(750)	0,0%
Advocacia	27 000	27 000	-	100,0%
Auditoria	5 426	5 375	51	100,9%
Serviços de informática (licenciamento de SW, Firewall, …)	1 360	2 527	(1 167)	53,8%
Consultoria técnica	-	5 750	(5 750)	0,0%
Consultoria informática	-	7 500	(7 500)	0,0%
Consultoria/ Assistência financeira/ Estudos	-	5 987	(5 987)	0,0%
Consultoria diversos	-	1 093	(1 093)	0,0%
Vigilância e segurança	-	1 250	(1 250)	0,0%
Conservação e reparação - viaturas serviço	985	1 547	(562)	63,7%
Conservação e reparação - EM1/ EM2	-	1 274	(1 274)	0,0%
Conservação e reparação - outros	355	2 727	(2 371)	13,0%
Serviços bancários (Nbnet e Edenred)	163	200	(37)	81,4%
Ferramentas e utensílios com IVA	-	2 000	(2 000)	0,0%
Material de escritório	914	2 829	(1 915)	32,3%
Combustíveis - viaturas serviço	1 448	4 400	(2 952)	32,9%
Combustíveis - EM1/ EM2	1 869	2 250	(381)	83,1%
Deslocações e estadas	2 191	4 256	(2 065)	51,5%
Transportes de equipamentos e outros bens	460	250	210	184,0%
Rendas Instalações	44 746	46 290	(1 544)	96,7%
Rendas viaturas	4 803	9 300	(4 497)	51,6%
Comunicações - telemóvel	2 241	5 750	(3 509)	39,0%
Comunicações - telefone fixo	2 882	4 540	(1 658)	63,5%
Comunicações - comunicação dados	7 364	10 113	(2 749)	72,8%
Comunicações - internet	612	1 929	(1 317)	31,7%
Comunicações - NOS	264	450	(186)	58,6%
Comunicações - CTT	46	150	(104)	30,7%
Contencioso e notariado	30	375	(345)	8,0%
Despesas de representação	-	500	(500)	0,0%
Serviços de Limpeza, higiene e conforto	2 158	2 850	(692)	75,7%
Serviços de Limpeza - aquisição de bens de limpeza	192	625	(433)	30,7%
Portagens e estacionamentos - Viaturas serviço	796	1 250	(454)	63,7%
Portagens e estacionamentos - outras	338	250	88	135,3%
Outros gastos	2 256	14 712	(12 456)	15,3%
Total	**117 012**	**197 836**	**(80 824)**	**59,1%**

Tabela 4 - Gastos administrativos gerais em 31 de março de 2026.

Quanto à rubrica de “Gastos com o pessoal”, no período em análise, a percentagem de execução fixou-se em 66,6% do total previsto. Para este desvio significativo contribuiu o facto de, face ao total das entradas que se previu para

o ano de 2026 (quatro para o completamento do quadro orgânico), ainda não ter ocorrido qualquer contratação, em virtude de a autorização para a contratação ter sido obtida, apenas, em março do ano em curso. Acresce ainda o facto de continuar por preencher um lugar no Conselho de Administração. Destaca-se, igualmente, contribuindo para o desvio o lugar de origem de um colaborador que passou a assumir as funções de Vogal do Conselho de Administração, cujo custos encontram-se refletidos no PAO 2026.

Assim, para o ano de 2026, previa-se um total de dezassete trabalhadores, onde se incluía a contagem da trabalhadora que foi eleita para Vogal do Conselho de Administração, ao qual acresciam os três membros do Conselho de Administração, num total de vinte elementos. Contudo, no final do período em análise, o efetivo de colaboradores em serviço era de treze, já contando com o lugar de origem da referida trabalhadora, ao qual acresciam os dois membros do Conselho de Administração, num total de quinze elementos.

Os gastos com o pessoal resumem-se conforme se apresenta na tabela 5.

Unidades: *Euros*

Pessoal	Execução mar/26	Previsão PAO mar/26	Diferença Valor	Grau de execução %
Nº Total de Trabalhadores	15	20	-5	75,0%
Nº de membros dos órgãos sociais	2	3	-1	66,7%
Nº de membros cargos de direção	-	1	-1	0,0%
Nº dos restantes trabalhadores a)	13	16	-3	81,3%
Gastos totais com pessoal*	228 755	343 571	-114 815	66,6%
Gastos com órgãos sociais	53 395	82 434	-29 039	64,8%
Gastos com cargos de direção	-	22 331	-22 331	0,0%
Remuneração do pessoal	171 291	223 211	-51 920	76,7%
Benefícios pós-emprego	-	-	-	-
Ajudas de custo	-	-	-	-
Rescisões / Indemnizações	-	9 317	-9 317	0,0%
Restantes encargos do pessoal **	4 070	6 278	-2 208	64,8%
Prémios de desempenho	-	-	-	-
Informação adicional				
(i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2026	-	60 934	-60 934	0,0%
(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes	-	-	-	
(iii) Cumprimento de disposições legais	-	-	-	-
(iv) Orientações expressas do acionista Estado	3 096	-	3 096	100,0%
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias	-	-	-	-
(vi) Outras valorizações remuneratórias	-	1 192	-1 192	0,0%
(vii) Rescisões por mútuo acordo	-	-	-	-
Correções para efeitos de rácio				
(-) Gastos com órgãos sociais	-53 395	-82 434	29 039	64,8%
(-) Cumprimento de disposições legais	-	-	-	-
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias	-	-	-	-
(-) Rescisões contratuais excluindo por mútuo acordo	-	-9 317	9 317	0,0%
(+) Absentismo	-	-	-	-
Gastos com pessoal ajustados para efeitos de rácio	175 360	251 820	-76 459	69,6%
* O detalhe dos gastos com pessoal deve ser preenchido com os respetivos encargos com a Segurança Social				
** Inclui gastos com seguros de acidentes de trabalho, seguro de saúde, segurança no trabalho e gestão de plano de saúde.				
Gastos com pessoal / Gastos com pessoal ajustados	98%	89%	9%	110,2%
Gastos com dirigentes / Gastos com pessoal ajustados	0%	9%	-9%	0,0%
Gastos com OS / Gastos com pessoal ajustados	30%	33%	-2%	93,0%

a) A Técnica Superior Licenciada da área financeira assumiu as funções de coordenação da Direção Administrativa e Financeira – na falta de um Diretor dessa Direção - desde junho de 2021 até junho de 2023, mês em que foi eleita para Vogal com o pelouro financeiro do Conselho de Administração. Quando cessar as funções decorrentes de tal mandato, mantém o seu lugar enquanto Técnica Superior Licenciada da área financeira na Direção Administrativa e Financeira. Deste modo, em 2026, incluiu-se este lugar de Técnica Superior Licenciada no n.º de efetivos, muito embora este não esteja a ser ocupado no final do trimestre em análise.

Tabela 5 - Gastos com o pessoal em 31 de março de 2026.

Na rubrica *"Gastos financeiros"*, só foi executado, apenas, 8,9% do valor previsto, correspondendo às comissões de garantias bancárias prestadas, relativas ao contrato de arrendamento do edifício sede da SIRESP, S.A.

Para o resultado líquido apurado no período contribuiu ainda a rubrica de "*Gastos de depreciação e de amortização*" cuja execução correspondeu a 40,5% do total previsto em março do ano em curso, estando assim abaixo do montante previsto no PAO. Apesar de a maioria dos equipamentos ter ficado totalmente depreciado até 30 de junho de 2021, permanecem ainda por amortizar os ativos fixos tangíveis, relativos à redundância de energia elétrica, o ativo intangível (*software*) e um valor residual de equipamento administrativo. Destaca-se, também, para a baixa execução nesta rubrica de gastos, o facto de se encontrarem em curso os trabalhos de instalação e configuração dos investimentos realizados em finais de 2025 com a aquisição de alguns elementos do ativo fixo tangível (equipamento básico) e ativo intangível (*software*).

Para o desvio apurado face ao PAO 2026 resulta, ainda, o facto de a Empresa ter alterado a estimativa da vida útil expectável dos equipamentos referentes à redundância da transmissão e reforço de energia elétrica, no seguimento da análise efetuada pela equipa técnica da SIRESP, S.A. Com efeito, concluiu-se que esses equipamentos estariam operacionais até 31 de dezembro de 2030, tendo a estimativa da vida útil sido ajustada para esta data, no lugar da vida útil estimada inicialmente (31 de dezembro de 2027). Este facto conduziu à redução no montante das depreciações face ao que se previa no PAO.

Os "*Outros gastos*" registaram uma execução de 5,3% face ao montante previsto no PAO. Trata-se de impostos indiretos, nomeadamente, o imposto de selo que incide sobre as comissões da garantia bancária.

Em suma, a demonstração de resultados, reportada a 31 de março de 2026, foi a que se apresenta na tabela 6.

Unidades: *Euros*

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Ano 2026			
RENDIMENTOS E GASTOS	**Execução mar/26**	**Previsão PAO mar/26**	**Diferença**	**Grau de execução %**
Prestações de serviços e concessões	5 284 553	5 284 553	-	100,0%
Fornecimentos e serviços externos	(3 428 046)	(4 064 524)	636 478	84,3%
Gastos com pessoal	(228 755)	(343 571)	114 815	66,6%
Provisões	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-
Outros rendimentos	-	15 244	(15 244)	0,0%
Outros gastos	(3)	(63)	59	5,3%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	**1 627 748**	**891 640**	**736 109**	**182,6%**
Gastos de depreciações	(130 970)	(323 687)	192 717	40,5%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)	**1 496 779**	**567 953**	**928 826**	**263,5%**
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(111)	(1 250)	1 139	8,9%
Resultado antes de impostos	**1 496 668**	**566 703**	**929 965**	**264,1%**
Imposto sobre o rendimento do exercício				
Imposto estimado para o exercício	(107 765)	(53 893)	(53 872)	200,0%
Resultado Líquido do exercício	**1 388 903**	**512 810**	**876 093**	**270,8%**

Tabela 6 - Demonstração de resultados em 31 de março de 2026.

3 – Eficiência operacional

Conforme explicitado no ponto anterior, em termos globais, a execução da maioria das rubricas de gastos situou-se abaixo do previsto.

Para efeitos de análise de ganhos e perdas de eficiência, relevam-se os seguintes movimentos, apresentados na tabela 7.

Unidades: *Euros*

Eficiência operacional	Execução mar/26	Previsão PAO mar/26	Diferença Valor	Grau de execução %
Gastos operacionais (GO)	3 656 801	4 408 094	751 293	83,0%
(1) CMVMC	-	-	-	-
(2) FSE	3 428 046	4 064 524	-636 478	84,3%
(3) Gastos com pessoal	228 755	343 571	-114 815	66,6%
(4) Impactos decorrentes de obrigações legais*	3 096	-	3 096	
(5) Gastos operacionais ajustados (1)+(2)+(3)-(4)	3 653 705	4 408 094	-754 389	82,9%
Volume de negócios	5 284 553	5 284 553	-	100,0%
(6) Vendas	-	-	-	-
(7) Prestações de Serviços	5 284 553	5 284 553	-	100,0%
(8) Indemnizações Compensatórias (conforme Contrato Serv. Público)	-	-	-	-
(9) Impacto na receita decorrente de obrigações legais	-	-	-	-
(10) Volume de Negócios ajustado	5 284 553	5 284 553	-	100,0%
Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN) (5)/(10)	69%	83%	-0,14	
Deslocações e alojamento	2 191	4 256	2 065	51,5%
Gastos com frota automóvel (a)	8 251	16 497	8 246	50,0%
Gastos com contratações de estudos, pareceres e consultoria (b)	27 000	47 329	20 329	57,0%
N.º de viaturas	3	4	1	75,0%

* Despacho n.º 1173-A/2026, de 2 de fevereiro, do Gabinete do Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças (Atualização salarial Ano 2026)

(a) Os gastos associados à frota incluem rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

(b) Estão incluídos nesta rubrica gastos com o consultor técnico, advogados, consultoria e assessoria de comunicações, consultoria de telecomunicaçoes, consultoria de seguros, consultoria informática e assistência financeira/ Estudos.

Tabela 7 - Eficiência operacional a 31 de março de 2026.

No final do período em análise, os gastos em "*Deslocações e alojamento*" totalizaram 51,5% do valor previsto. A execução situou-se abaixo do montante expectável, justificado pelo facto de a Empresa não ter incorrido em gastos com a realização dos eventos SIRESP *Bootcamp* e SIRESP *Tech Days*, tal como nos anos anteriores, em virtude de os mesmos ainda não terem sido realizados.

Realça-se, também, o facto de se ter efetuado menos visitas técnicas às Estações Base que integram a Rede SIRESP, no sentido de acompanhar a supervisão (*survey*) às visitas técnicas aos sites, acompanhamento de reclamações de cobertura dos utilizadores e visitas de auditorias de coordenação e segurança, face ao que se previa. Prevê-se nos períodos seguintes um incremento na execução desta rubrica, no seguimento das visitas técnicas programadas para a instalações de novos sites SIRESP.

Os "*Gastos com a frota automóvel"*, onde se incluem rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos, tiveram uma execução de 50,0% do valor previsto. De realçar o facto de o número de viaturas em utilização pelos membros do Conselho de Administração e afetas à área técnica, no final do período, ser inferior face ao número de viaturas previstas (3 viaturas no lugar de 4 previstas), justificando assim o desvio face ao PAO.

Os *"Gastos com contratações de estudos, pareceres e consultoria externa"* totalizaram, em março de 2026, 57,0% do total previsto, isto é, 27.000€. Para esta baixa execução, destaca-se o facto de não terem sido realizados, até final do trimestre em análise, algumas despesas que se previam ocorrer, nomeadamente, a aquisição de alguns serviços de consultoria técnica e consultoria informática.

Os gastos operacionais, registaram, no final do período em análise, uma execução inferior face ao previsto no PAO (menos 17%). Por outro lado, o Volume de negócios registado em março esteve em linha com o previsto.

Conjugado o exposto acima, o rácio da eficiência operacional, medido pelo peso dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, situou-se, em março de 2026, nos 69%, tendo sido inferior ao previsto (83%), representando assim um desvio positivo (redução em 14 pontos percentuais).

4 – Balanço

O balanço, refletindo a execução do exercício face ao PAO 2026, registado a 31 de março de 2026, foi conforme o que se apresenta na tabela 8.

Unidades: Euros

BALANÇO ANALÍTICO	Ano 2026			
	Execução mar/26	Previsão PAO mar/26	Diferença	Grau de execução %
ATIVO				
Ativo Não Corrente				
Ativos fixos tangíveis	2 308 609	1 934 067	374 542	119,4%
Ativos intangíveis	400 665	415 903	(15 238)	96,3%
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	1 898	1 898	-	100,0%
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-
Total do Ativo Não Corrente	**2 711 172**	**2 351 868**	**359 304**	**115,3%**
Ativo Corrente				
Clientes, contribuintes e utentes	39 363	-	39 363	100,0%
Estado e outros entes públicos	260 395	592 265	(331 870)	44,0%
Outras contas a receber	1 800	-	1 800	100,0%
Diferimentos	97 553	292 232	(194 679)	33,4%
Caixa e depósitos bancários	13 431 763	14 310 000	(878 237)	93,9%
Total do Ativo Corrente	**13 830 874**	**15 194 498**	**(1 363 624)**	**91,0%**
TOTAL DO ATIVO	**16 542 045**	**17 546 366**	**(1 004 320)**	**94,3%**
PATRIMÓNIO LÍQUIDO				
Património/ Capital	1 614 500	1 614 500	-	100,0%
Reservas legais	322 900	322 900	-	100,0%
Resultados transitados	8 485 360	7 032 106	1 453 254	120,7%
Resultado líquido do exercício	1 388 903	512 810	876 093	270,8%
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	**11 811 662**	**9 482 315**	**2 329 347**	**124,6%**
PASSIVO				
Passivo Não Corrente				
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Provisões	194 731	194 731	-	100,0%
Acionistas/ sócios/ associados	-	-	-	-
Diferimentos	-	-	-	-
Total do Passsivo Não Corrente	**194 731**	**194 731**	**-**	**100,0%**
Passivo Corrente				
Fornecedores	1 398 126	842 111	556 015	166,0%
Estado e outros entes públicos	358 920	103 208	255 711	347,8%
Acionistas/ sócios/ associados	1 458 671	1 458 671	-	100,0%
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Outras contas a pagar	1 319 936	180 777	1 139 159	730,1%
Diferimentos	-	5 284 553	(5 284 553)	0,0%
Total do Passivo Corrente	**4 535 652**	**7 869 319**	**(3 333 667)**	**57,6%**
Total do Passivo	**4 730 383**	**8 064 050**	**(3 333 667)**	**58,7%**
TOTAL DO PATRIMÍNIO LÍQUIDO E PASSIVO	**16 542 045**	**17 546 366**	**(1 004 320)**	**94,3%**

Tabela 8 - Balanço (Execução em 31mar26 Vs. PAO em 31mar26).

O Ativo não corrente, em 31/03/2026, era de 2.711.172€, representando 115,3% do valor previsto. O desvio, face ao previsto, é justificado, essencialmente, pelo impacto inferior nas depreciações do período face ao previsto, em virtude de a

Empresa ter alterado em 2026 a estimativa de vida útil dos ativos relativos a redundância da transmissão e energia elétrica, atendendo a vida útil expectável dos mesmos. Destaca-se, igualmente, o facto de ainda se encontrarem em curso os trabalhos de instalação e configuração dos investimentos em ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis realizados em finais de 2025, o que conduziu a um aumento do ativo não corrente no final do período em análise, justificando assim o desvio face ao PAO 2026.

O Ativo corrente totalizou 13.830.874€, correspondendo a 91,0% do montante previsto para o período em análise. Para este desvio contribuiu a rubrica de "Estado e outros entes públicos", a qual representa o montante de IVA a receber registado no final de março, cujo valor é substancialmente inferior ao previsto, no seguimento da emissão, em fevereiro do ano em curso, da fatura referente à 1ª tranche do valor da Indemnização compensatória ("IC") de 2026. Destaca-se, igualmente, contribuindo para o desvio registado no Ativo Corrente o saldo de "Caixa e depósitos bancários", inferior ao que se previa, atendendo ao montante da IC recebida até finais de março.

O Património Líquido totalizou 11.811.662€, o que em termos percentuais correspondeu a 124,6% do valor previsto para o ano de 2026. A evolução desta rubrica foi, assim, superior ao que se previa, atendendo ao impacto positivo do resultado líquido apurado no final do período em análise, bem como do impacto dos resultados transitados.

Quanto ao Passivo, no valor total de 4.730.383€, situou-se abaixo do previsto, tendo correspondido em termos percentuais a 58,7% do valor previsto no PAO 2026. De entre as várias rubricas que compõem o passivo, destaca-se, essencialmente, uma que contribuiu para o desvio apurado, sendo a rubrica de "Diferimentos", a qual corresponde aos rendimentos a reconhecer no seguimento do recebimento do montante da IC, a qual não registou qualquer movimento no período em análise, atendendo ao montante substancialmente inferior de IC recebida em fevereiro do ano em curso, face ao montante que se previa no PAO.

Na tabela 9, analisa-se o balanço reportado a 31/03/2026, em comparação com o balanço registado em 31/12/2025.

Unidades: *Euros*

BALANÇO ANALÍTICO	Comparação com período anterior			
	Balanço em 31/12/2025	Balanço em 31/03/2026	Variação Valor	%
ATIVO				
Ativo Não Corrente				
Ativos fixos tangíveis	2 409 215	2 308 609	(100 607)	-4,2%
Ativos intangíveis	431 028	400 665	(30 363)	-7,0%
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	1 898	1 898	-	0,0%
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-
Total do Ativo Não Corrente	**2 842 141**	**2 711 172**	**(130 970)**	**-4,6%**
Ativo Corrente				
Clientes, contribuintes e utentes	45 874	39 363	(6 511)	-14,2%
Estado e outros entes públicos	704 236	260 395	(443 840)	-63,0%
Outras contas a receber	1 800	1 800	-	100,0%
Diferimentos	35 040	97 553	62 513	178,4%
Caixa e depósitos bancários (1)	9 243 272	13 431 763	4 188 490	45,3%
Total do Ativo Corrente	**10 030 222**	**13 830 874**	**3 800 652**	**37,9%**
TOTAL DO ATIVO	**12 872 363**	**16 542 045**	**3 669 682**	**28,5%**
PATRIMÓNIO LÍQUIDO				
Património/ Capital	1 614 500	1 614 500	-	0,0%
Reservas legais	322 900	322 900	-	0,0%
Resultados transitados	8 849 903	8 485 360	(364 543)	-4,1%
Resultado líquido do exercício	(364 543)	1 388 903	1 753 446	-481,0%
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	**10 422 760**	**11 811 662**	**1 388 903**	**13,3%**
PASSIVO				
Passivo Não Corrente				
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Provisões	194 731	194 731	-	0,0%
Acionistas/ sócios/ associados	-	-	-	-
Diferimentos	-	-	-	-
Total do Passsivo Não Corrente	**194 731**	**194 731**	**-**	**0,0%**
Passivo Corrente				
Fornecedores	277 811	1 398 126	1 120 315	403,3%
Estado e outros entes públicos	6 607	358 920	352 312	5332,4%
Acionistas/ sócios/ associados	1 458 671	1 458 671	-	0,0%
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Outras contas a pagar	511 784	1 319 936	808 152	157,9%
Diferimentos	-	-	-	-
Total do Passivo Corrente	**2 254 872**	**4 535 652**	**2 280 779**	**101,1%**
Total do Passivo	**2 449 604**	**4 730 383**	**2 280 779**	**93,1%**
TOTAL DO PATRIMÍNIO LÍQUIDO E PASSIVO	**12 872 363**	**16 542 045**	**3 669 682**	**28,5%**

(1) A 31/12/2025 foi subscrito o CEDIC no montante de 7.900.000 euros, por iniciativa do IGCP, E.P.E., tendo o mesmo sido contabilizado numa conta 14311 - Outros ativos financeiros - Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo. Por indicação do Fiscal Único, na elaboração do Balanço, incluiu-se esse montante na rubrica "Caixa e Depósitos Bancários".

Tabela 9 - Balanço (31dez25 e 31mar26).

Face aos dados apresentados, na análise comparativa do balanço, reportado em março de 2026, relativamente ao ano de 2025, salienta-se o seguinte:

— O Ativo Não Corrente registou uma redução de 4,6% face a posição patrimonial em 31/12/2025, como resultado do impacto das depreciações dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis acumulados até ao 1.º trimestre de 2026.

— O Ativo Corrente a 31/03/2026 aumentou 37,9% face ao registado em 31/12/2025, como resultado do saldo de "*Caixa e depósitos bancários*" registado no final de março de 2026.

— O Património Líquido registou um aumento de 13,3%, face à posição financeira em 31/12/2025, sendo essa recuperação justificada pelo resultado líquido do período positivo registado no final do trimestre em análise.

— Quanto ao Passivo, o Passivo não corrente não registou qualquer variação face a posição patrimonial em 31/12/2025. O Passivo corrente aumentou 101,1% relativamente à posição em 31/12/2025, em resultado do valor registado nas rubricas "*Fornecedores*", "*Estado e outros entes público*" e "*Outras dívidas a pagar*", cuja execução no final de março do ano em curso, ultrapassou o montante registado no final do exercício de 2025.

- Fornecedores – correspondem aos saldos cujas faturas permaneciam por liquidar, tendo sido registado no final do trimestre em análise um incremento no valor desta rubrica;
- Estado e outros entes públicos – incluem o montante dos impostos a pagar, destacando o IVA a pagar no montante de 323.922,49€, encontrando-se pago à data deste relatório;
- Outras dívidas a pagar – referem-se a despesas a pagar referentes aos serviços de advocacia, despesas de gestão e manutenção da

rede ao abrigo do CLPQ, despesas ao abrigo dos contratos de arrendamento de espaços EB e MSO, despesas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 8/2022, de 10 de janeiro, entre outras.

5 – Investimentos

Até o final de março do ano em curso, a Empresa não realizou quaisquer investimentos.

Sobre este ponto importa realçar que no PAO 2026 encontra-se previsto investimentos a realizar na aquisição de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis (Software), no montante de 992.765€, cuja previsão de execução estima-se ocorrer a partir do 3.º trimestre de 2026.

De realçar que todos os investimentos para a melhoria e modernização da Rede passaram a estar sob a responsabilidade da SGMAI, nos termos do Decreto-Lei n.º 8/2022, de 10 de janeiro, que procedeu à alteração do Decreto-Lei n.º 34-B/2021, de 14 de maio, transferindo para aquela entidade a competência para promover a modernização e ampliação da Rede SIRESP, como entidade responsável pela execução material e financeira dos investimentos previstos no *Plano de Recuperação e Resiliência* (PRR), permanecendo a SIRESP, S.A., com as competências que já detinha na gestão, operação e manutenção da rede SIRESP.

Deste modo, não se prevê, na esfera da SIRESP, S.A., a realização de investimentos com expressão material para a melhoria e modernização da Rede, sendo os mesmos executados pela SGMAI, competindo à SIRESP S.A. assegurar a realização de pequenos investimentos, nomeadamente intervenções adicionais nos sites devido ao facto de não terem sido executados trabalhos de manutenção preventiva nas infraestruturas que compõem a Rede SIRESP no período de 2007 a 2024.

6 – Demonstração de fluxos de caixa

A demonstração de fluxos de caixa, em 31/03/2026, foi conforme se apresenta nas tabelas 10 e 11.

Unidades: *Euros*

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	Ano 2026			
	Execução mar/26	Previsão PAO mar/26	Diferença	Grau de execução %
Fluxo de Caixa das atividades operacionais				
Recebimento de cliente (IC)	6 500 000	13 000 000	(6 500 000)	50,0%
Outros recebimentos	6 511	18 750	(12 239)	34,7%
Pagamentos a fornecedores	(2 158 062)	(6 791 396)	4 633 334	31,8%
Pagamentos ao pessoal	(159 824)	(343 571)	183 746	46,5%
Caixa gerada pelas operações	4 188 625	5 883 784	(1 695 158)	71,2%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-	-	-	-
Outros recebimentos/ pagamentos	(135)	(1 426)	1 290	9,5%
Fluxo de caixa das atividades operacionais (1)	4 188 490	5 882 358	(1 693 868)	71,2%
Fluxo de Caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitante a:				
Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
Ativos intangíveis	-	-	-	-
Ativos financeiros	-	-	-	-
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
Ativos financeiros	-	-	-	-
Juros e rendimentos similares	-	-	-	-
Fluxo de caixa das atividades de investimento (2)	-	-	-	-
Fluxo de Caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Juros e rendimentos similares	-	-	-	-
Realização de capital e de outros instrumentos de capital	-	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	-	-
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares	-	-	-	-
Redução de capital e de outros instrumentos de capital	-	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	-	-
Distribuições aos acionistas	-	-	-	-
Outras saídas	-	-	-	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)	-	-	-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	4 188 490	5 882 358	(1 693 868)	71,2%
Caixa e seus equivalentes no início do período	9 243 272	8 427 642	815 631	109,7%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	13 431 763	14 310 000	(878 237)	93,9%

Tabela 10 - Demonstração de fluxos de caixa em 31 de março de 2026.

CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA				
Caixa e seus equivalentes no início do período	9 243 272	8 427 642	815 631	109,7%
- Equivalentes a caixa no início do período	(7 900 000)	-	-	-
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa	-	-	-	-
- variações cambiais de caixa no início do período	-	-	-	-
= Saldo de gerência anterior	1 343 272	8 427 642	(7 084 369)	15,9%
De execução orçamental	9 243 272	8 427 642	815 631	109,7%
De operações de tesouraria	(7 900 000)	-	-	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período	13 431 763	14 310 000	(878 237)	93,9%
- Equivalentes a caixa no fim do período	-	-	-	-
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa	-	-	-	-
- variações cambiais de caixa no fim do período	-	-	-	-
= Saldo para a gerência seguinte	13 431 763	14 310 000	(878 237)	93,9%
De execução orçamental **(a)**	4 473 342	14 310 000	(9 836 658)	31,3%
De operações de tesouraria	-	-	-	-

(a) A validação dos valores remanescentes do saldo de gerência anterior foi concluída em abril de 2026, pelo que, apenas, a partir do reporte da execução orçamental de abril do ano em curso estarão evidenciados a totalidade do saldo de gerência anterior. Por este motivo, o saldo da execução orçamental de março de 2026 não coincide com o saldo de caixa e seus equivalentes no fim do período.

Tabela 11 - Conciliação entre caixa e saldo de gerência em 31 de março de 2026.

De entre os principais desvios registados na Demonstração de fluxos de caixa face ao PAO 2026, destacam-se os seguintes:

- Recebimentos de clientes – até final do período em análise, o financiamento da SIRESP, S.A. foi assegurado com o recurso ao saldo transitado do exercício anterior, bem como a IC pelo cumprimento das obrigações de serviço público. A Empresa recebeu a primeira tranche do valor da IC em fevereiro, no montante de 6.500.000€, metade do montante que se previa no PAO. Relativamente a Outros recebimentos de clientes, a execução correspondeu a 34,7% do montante previsto em março de 2026. Essas receitas próprias corresponderam, essencialmente, aos serviços adicionais faturados a entidades da Administração Pública, referentes ao SIRESP-GL.

- Pagamentos a fornecedores – a execução totalizou 31,8% do montante previsto no PAO 2026, justificado, em parte, por se terem realizado menos gastos do que o que se previa até final do trimestre em análise, bem como

pelo facto de a Empresa ter liquidado em dezembro de 2025 algumas faturas que se venciam em janeiro de 2026.

- Pagamentos ao pessoal – totalizaram, no final do período em análise, 46,5% do valor previsto no PAO 2026. A execução dos gastos com o pessoal, reflete, assim, os encargos com a estrutura e o número de recursos humanos efetivamente ao serviço da Empresa, continuando por preencher o lugar de um membro do Conselho de Administração, bem como o lugar de quatro quadros que cessaram as respetivas funções em anos anteriores.

- Os outros pagamentos/ recebimentos ascenderam a 135€, tendo situado abaixo do montante previsto. Esta rubrica correspondeu ao pagamento dos encargos com a garantia bancária.

- O saldo de caixa e depósitos à ordem, no final de março de 2026, foi de 13.431.763€, o qual integra o saldo de caixa apurado no fecho do exercício anterior, que ascendeu a 9.243.272€, e o remanescente da indemnização compensatória recebida em fevereiro do ano em curso.

7 – Execução do orçamento carregado na plataforma SIGO

A execução do orçamento, conforme se encontra carregado na plataforma SIGO, foi conforme o apresentado na tabela 12.

7.1. Execução da Receita

A SIRESP, S.A., registou em março de 2026 uma execução da receita de 25,8% face ao orçamento corrigido e de 26,0% relativamente ao aprovado em Orçamento de Estado (tabela 12).

Unidades: *Euros*

Execução Orçamental da Receita (Todas as fontes)		Ano 2026				
Rúbrica	**Designação**	**Orçamento aprovado/ Inicial OE 2026** (1)	**Orçamento Corrigido mar/26** (2)	**Recebimentos mar/26** (3)	**Grau de execução** Orçamento Aprovado % (4) = (3)/(1)*100	**Grau de execução** Orçamento Corrigido % (5) = (3)/(2)*100
	Receita corrente					
R5	Transferências e subsídios correntes					
R5.1.1.1	Transferências correntes - Administração central - Estado	26 000 000	26 000 000	6 500 000	25,0%	25,0%
R6	Vendas de bens e serviços - Serviços	75 000	75 000	6 511	8,7%	8,7%
R7	Outras receitas correntes	-	2 865	-	-	-
	Receita de capital					
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	-	-	-	-	-
	Saldo da gerência anterior - Saldo orçamental - Na posse do serviço (a)	-	284 852	284 852	-	100,0%
	Total	**26 075 000**	**26 362 717**	**6 791 363**	**26,0%**	**25,8%**
	Operações extraorçamentais - Outras operações de tesouraria **(b)**	-	7 900 000	7 900 000	-	100,0%

Fonte: Reporte da execução orçamental de março de 2026 carregada na plataforma SIGO.

(a) A validação dos valores remanescentes do saldo de gerência anterior foi concluído em abril de 2026, pelo que, apenas, a partir do reporte da execução orçamental de abril do ano em curso estarão evidenciados a totalidade do saldo de gerência anterior.

(b) Reembolso do CEDIC subscrito a 31/12/2025 por iniciativa da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, E.P.E.

Tabela 12 - Execução orçamental da receita em 31 de março de 2026.

Os principais desvios, face ao orçamento aprovado, são explicitados conforme se segue:

- *Transferências correntes (R5)*: foi estabelecida, através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 26/2026, de 9 de fevereiro, a atribuição de uma Indemnização Compensatória à SIRESP, S.A., até ao montante total de 26.000.000€, pelo cumprimento das obrigações de interesse e serviço público referentes à gestão, operação e manutenção do SIRESP, bem como para a aquisição dos bens, serviços e equipamentos necessários para esses efeitos. A SIRESP, S.A., recebeu a primeira tranche do valor da IC em fevereiro do ano em curso, no montante de 6.500.000€, o que correspondeu a uma execução de 25,0% face ao montante do orçamento aprovado.

- *Venda de bens e serviços (R6):* as receitas próprias cobradas totalizaram, 6.511€, o que correspondeu a 8,7% do montante previsto no orçamento aprovado. Estas receitas corresponderam, essencialmente, à prestação de serviços efetuados a entidades da Administração Pública, relativas aos serviços de geolocalização (SIRESP-GL).

- *Saldo de gerência anterior*: foi autorizada à SIRESP, S.A. integrar no orçamento de 2026, o saldo transitado de Receitas Próprias (RP) no montante de 284.852€, a afetar ao orçamento de atividades, nos termos do Despacho n.º 56/2026/SEAO, de 26 de janeiro de 2026, o que justifica o desvio face ao orçamento aprovado.

7.2. Execução da Despesa

A despesa registou uma execução de 8,8%, face ao orçamento corrigido e, de 8,9%, relativamente ao aprovado em Orçamento de Estado (tabela 13).

Unidades: *Euros*

Execução Orçamental da Despesa (Todas as fontes)		Ano 2026				
Rúbrica	**Designação**	**Orçamento aprovado/ Inicial OE 2026**	**Orçamento Corrigido mar/26**	**Pagamentos mar/26**	**Grau de execução** Orçamento Aprovado %	**Grau de execução** Orçamento Corrigido %
		(1)	**(2)**	**(3)**	**(4) = (3)/(1)*100**	**(5) = (3)/(2)*100**
D1	Despesas com o pessoal	1 375 430	1 440 169	160 623	11,7%	11,2%
D2	Aquisição de bens e serviços	21 279 170	21 499 283	2 157 263	10,1%	10,0%
D3	Juros e outros encargos	5 250	5 250	135	2,6%	2,6%
D4	Transferências correntes	-	-	-	-	-
D5	Outras despesas correntes	2 194 049	2 188 424	-	0,0%	0,0%
D6	Aquisição de bens de capital	1 221 101	1 221 101	-	0,0%	0,0%
		26 075 000	**26 354 227**	**2 318 021**	**8,9%**	**8,8%**

Fonte: Reporte da execução orçamental de março de 2026 carregada na plataforma SIGO.

Tabela 13 - Execução orçamental da despesa em 31 de março de 2026.

Os principais desvios, face ao orçamento aprovado e ao orçamento corrigido, são explicitados conforme se segue:

- *Despesas com pessoal (D1)*: a execução nesta rubrica totalizou 11,7% do valor previsto no orçamento aprovado e 11,2% face ao orçamento corrigido. O desvio é justificado pelo facto de o número de colaboradores ao serviço da Empresa, 15 colaboradores, incluindo dois membros do Conselho de Administração e o lugar de origem da Técnica Superior Licenciada da área financeira, ser inferior ao previsto no orçamento aprovado (20 colaboradores).

- *Aquisição de bens e serviços (D2)*: registou uma execução de 10,1% do valor previsto no orçamento aprovado e de 10,0% face ao orçamento corrigido. O facto de se terem realizado menos despesas face ao previsto, contribuiu para uma baixa execução até final de março de 2026.

- *Juros e outros encargos (D3)*: esta rubrica registou uma execução de 2,6% do montante previsto no orçamento aprovado e orçamento corrigido, respetivamente. Correspondeu a despesas pagas com a garantia bancária.

- As *Outras despesas correntes (D5)* bem como a *Aquisição de bens de capital (D6)* não registaram qualquer execução até finais de março do ano em curso.

8 – Conclusão

Findo o 1.º trimestre de 2026, foi possível concluir o seguinte:

- A maioria das rubricas de gastos tiveram uma execução abaixo do previsto no PAO de 2026, representando assim um desvio positivo para a Empresa.

- A baixa execução dos gastos conduziu a que a Empresa registasse um resultado líquido do período positivo, no montante de 1.388.903€.

- A alteração da estimativa da vida útil esperada dos equipamentos referentes à redundância da transmissão e reforço de energia elétrica, no seguimento da análise efetuada pela equipa técnica da SIRESP, S.A. condicionou, igualmente, os resultados observados no final do 1º trimestre, dado que originou um montante inferior de depreciações.

- O resultado líquido do período positivo contribuiu para o incremento do Património Líquido da Empresa, os quais registaram, em 31 de março de 2026, um aumento de 13,3% em relação à posição patrimonial registada em dezembro de 2025 (11.811.662€ em março de 2026, que compara com 10.422.760€ em dezembro de 2025).

- A autorização concedida para a utilização do saldo transitado de RP nos termos do Despacho n.º 56/2026/SEAO, de 26 de janeiro de 2026, bem como o recebimento, em fevereiro, da primeira tranche do valor da IC de 2026, no montante de 6.500.000€, permitiu dotar a Empresa de recursos para assegurar a boa liquidação dos compromissos assumidos.

- Prevê-se que a execução melhore substancialmente durante os próximos trimestres, nomeadamente, após a realização dos pagamentos pendentes, não processados no 1.º trimestre de 2026, bem como na

execução das ações complementares de gestão e manutenção, imprescindíveis à Rede SIRESP.

9 – Relatório e Parecer do Fiscal Único